

RELIGIOSIDADE E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS DE ADOLESCENTES.

Religiosity and Sociodemographic Factors of Adolescents

Alexandre Nascimento¹
Alexandro Andrade ²
Danilo Reis Coimbra³
Andressa Brogni Sena⁴

Resumo: O presente estudo avaliou as relações entre religiosidade e fatores sociodemográfico de adolescentes. A amostra foi composta por 667 adolescentes escolares, sendo coletados em escola pública e privada da cidade de Florianópolis-SC. Os instrumentos utilizados foram: Questionário de Caracterização e Escala de Religiosidade de Durel Duke. O estudo demonstrou que houve relações entre religiosidade e fatores sociodemográficos de adolescentes. Adolescentes do sexo feminino apresentaram maior Religiosidade não organizacional do que os adolescentes do sexo masculino (OR=1,46; IC95%=1,03-2,07) e adolescentes de renda média apresentam maior Religiosidade Intrínseca (OR=1,80; IC95%=1,90-2,70) e Religiosidade Organizacional (OR=1,90; IC95%=1,26-2,86) do que adolescentes com baixa renda.

Palavras-chave: Adolescentes, gênero, Religião.

Artigo recebido em: 17 de fev. 2020

Aprovado em: 15 dez de 2020

¹ Mestre em Ciência do Movimento Humano - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

² Doutor em Ciência do Movimento Humano - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

³ Doutor em Ciência do Movimento Humano - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

⁴ Graduanda em Artes Visuais – (UNINTER)

Abstract: The present study assessed the relation among religiosity and school and sociodemographic factors of teenagers. The sample was composed of 667 teenage students from public and private schools in the city of Florianópolis, Santa Catarina. The following tools were used in this work: Characterization Questionnaire and the Religiosity Index from Durel Duke. The studied showed that there were relations among religiosity and sociodemographic factors of teenagers. Female teenagers showed higher non-organizational religious participation than male students (OR=1,46; IC95%=1,03-2,07) and middle-income teenagers have higher Intrinsic Religiosity (OR = 1.80; 95% CI = 1.90-2.70) and Organizational Religiosity (OR = 1.90; 95% CI = 1.26-2.86) than low-income teenagers.

Keywords: Adolescents, gender, Religion.

Introdução

A Religiosidade tem sido motivo de crescente interesse entre os pesquisadores, sendo que estudos recentes têm investigado as relações entre religiosidade e fatores sociodemográficos na população geral⁵.

Segundo pesquisas, há evidências que a religiosidade possui a capacidade de influenciar os valores e comportamentos sociais, propiciando condições específicas de socialização e consequentemente de formação de indivíduos e grupos sociais⁶.

De acordo com um abrangente estudo demográfico em mais de 230 países e territórios realizado pelo Fórum de Religião e Vida Pública do Pew Research Center, verificou-se que em todo o mundo, mais de oito em cada dez pessoas se identificam com um grupo religioso. Estima-se que existam 5,8 bilhões de adultos e crianças religiosamente filiados em todo o mundo, representando 84% da população mundial de 2010, de 6,9 bilhões.

Este estudo demográfico baseado na análise de mais de 2.500 censos, pesquisas e registros populacionais, identificou 2,2 bilhões de cristãos (32% da população mundial), 1,6 bilhão de muçulmanos

⁵ JAHN, M. G.; AGLIO, D. D. *Religiosity in Brazilian Adolescents* Revista de Psicologia da IMED, v. 9, n. 1, p.38-54, 2017; CUNHA, M.N.; NETO, R.G.; OLIVEIRA, CH. *Religiosidade e desempenho escolar: O caso de jovens brasileiros da região metropolitana de Belo Horizonte*. Pesquisa e planejamento econômico, v. 44, n.1, p.25-36,2014

⁶ KOENIG, H.G.; GEORGE L.K.; TITUS P. Religion, spirituality, and health in medically ill hospitalized older patients. *J Am Geriatr So*, v.52, n.4, p.554-62, 2004; FLECK, M. P. A.; BORGES, Z. N.; BOLOGNESI, G.; ROCHA, N.S. Desenvolvimento do WHOQOL, *módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais*. Revista de Saúde Pública, v.37, n.4, p 446-445, 2003.

(23%), 1 bilhão de hindus (15%), quase 500 milhões Budistas (7%) e 14 milhões de judeus (0,2%) em todo o mundo a partir de 2010. Além disso, mais de 400 milhões de pessoas (6%) praticam várias religiões populares ou tradicionais, incluindo religiões tradicionais africanas, religiões populares chinesas, indígenas religiões e religiões aborígenes australianas. Estima-se que 58 milhões de pessoas, pouco menos de 1% da população global pertencem a outras religiões.

Ao mesmo tempo, este estudo demográfico também descobriu que cerca de uma em cada seis pessoas em todo o mundo (1,1 bilhão ou 16%) não tem afiliação religiosa. Isso torna os não afiliados o terceiro maior grupo religioso do mundo, atrás de cristãos e muçulmanos e aproximadamente igual em tamanho à população católica do mundo. Pesquisas indicam que muitos dos não afiliados possuem algumas crenças religiosas ou espirituais, como a crença em Deus ou um espírito universal, mesmo que não se identifiquem com uma fé particular.

Já no Brasil, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas⁷, identificou-se fatores sociodemográficos importantes para pesquisa no campo da religiosidade. Outro fator relevante é em relação à distribuição religiosa na população geral brasileira, onde ocorreu uma importante mudança nos últimos anos.

A afiliação religiosa apresentou-se com 64,6% de católicos, 22,2% de evangélicos, 2% de espíritas, 0,3% de umbandistas e de candomblé, 8% que se denominaram sem religião e 2,7% de outras religiosidades⁸. Em comparação a outros censos, o atual de 2010, apresentou um aumento expressivo de evangélicos, de indivíduos sem religião, e uma diminuição de católicos, apesar de sua predominância⁹.

As mudanças recentes do quadro religioso brasileiro chamam a atenção para possíveis consequências sociais, econômicas e culturais na sociedade que necessitam ser investigadas. No entanto, poucos

⁷ IBGE. *Censo Demográfico 2010 – Características Gerais da População. Resultados da Amostra*. IBGE, 2010. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/default_populacao.shtm. Público Acesso em: 22 Out. 2019.

⁸ JAHN, M. G.; AGLIO, D. D. *Religiosity in Brazilian Adolescents Revista de Psicologia da IMED*, v. 9, n. 1, p.38-54, 2017

⁹ IBGE, 2010

estudos vêm abordando essas associações na população de adolescentes¹⁰.

Segundo pesquisas, a religiosidade está associada a alguns fatores sociodemográficos, como diferenças no envolvimento religioso entre sexo e idade¹¹. Os adolescentes em sua maioria apresentam menor envolvimento religioso comparado à população idosa, e mulheres apresentam maior envolvimento religioso quando comparadas aos homens¹².

Assim, observa-se que a religiosidade é uma característica cultural importante no estilo de vida de adolescentes¹³. Apesar disso, ao observarmos a literatura, inexistem estudos nacionalmente representativos realizados sobre essa temática.

Desta forma o objetivo do presente estudo foi investigar as relações entre religiosidade, e fatores sociodemográficos de adolescentes.

1. Método

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva de campo com delineamento transversal.

2. Procedimentos e Participantes

As coletas foram realizadas em uma escola pública e duas escolas privadas da Grande Florianópolis/SC, aprovado pelo Comitê

¹⁰ LUCCHETTI, A.L.G.; PUCHALSKI, C.M. *Spirituality in medical education: global reality?* J Relig Health, v. 51, n.1, p. 3-19, 2012; MOREIRA, A., PINSKY, I.; ZALESKI, M.; & LARANJEIRA, R. *Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: Resultados de um levantamento nacional no Brasil*. Revista de Psiquiatria Clínica, v. 37, n.1, p. 12-15, 2010.

¹¹ ALMEIDA, A.M.; IPINSKY, A.I.; ALESKI, M.; LARANJEIRA, R. *Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: resultados de um levantamento nacional no Brasil Religious involvement and sociodemographic factors: a Brazilian national survey*. Rev. Psiq Clín, v. 37, n.1, p.12-25, 2010; KOENIG, 2004; FLECK et al., 2003

¹² VERONA, A.P.A. *Sexual Initiation and Religion in Brazil*. Tese. (Doutorado em Sociologia) University of Texas at Austin, 2010; POTTER, J.E.; AMARAL, E. F.; ROBERT, D. *The Growth of Protestantism in Brazil and its Impact on Income*. In Meetings of the Association for the Study of Religion, Economics, and Culture, Detroit, Michigan, p.1970 -2000, 2011.

¹³ ALMEIDA et al.2010

de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, (protocolo n. 18579313.2.0000.0118).

A amostra foi composta por 667 adolescentes escolares de 13 a 18 anos, sendo 46,1% Rapazes e 53,9% meninas, com média de idade de 15,77 e desvio padrão de 1,404.

3. Instrumentos

Foram utilizados dois instrumentos no presente estudo, um para avaliar aspectos de religiosidade (escala Durel Duke) e outro para fatores sociodemográficos (questionário de caracterização).

4. Análise estatística

As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS versão 20.0 (IBM Statistics). A normalidade dos dados foi testada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Para verificar relação das variáveis categóricas com a religiosidade, utilizou-se o teste Qui-quadrado.

Para a regressão logística, foram dicotomizadas as variáveis RO em (Baixa e Alta), RNO em (Baixa e Alta) e RI em (Baixa e Alta) com base no ponto de corte de escore acima de 10 na escala Duke. Os resultados para a regressão logística ajustada foram apresentados como odds ratios (OR) com 95% de intervalo de confiança (IC). O nível de significância adotado foi ($p < 0,05$).

5. Resultados

Na afiliação religiosa, 72,7% dos adolescentes declarou possuir alguma religião, sendo 65,8% predominantemente a religião Católica, seguido de 20,2% de Evangélicos e Protestantes (tabela 1).

Tabela 1 - Característica da dimensão Afiliação Religiosa dos adolescentes (n=667).

Variável Religiosa		Geral	
		N	%
Religião	Possui Religião	485	72,7
	Não possui Religião	182	27,3
Afiliação Religiosa	Católica	319	65,8
	Evangélica ou protestante	98	20,2
	Espírita	33	6,8
	Outros	35	7,2

A maioria dos adolescentes possui Baixa Religiosidade Organizacional (71,2%), Baixa Religiosidade Não Organizacional (73,3%) e Baixa Religiosidade Intrínseca (70,8%) (tabela 2).

Tabela 1 - Características da Religiosidade Organizacional (RO), Religiosidade Não organizacional (RNO) e Religiosidade Intrínseca (RI) dos adolescentes (n=667).

Variável Religiosa		Geral	
		N	%
RO	Baixa	475	71,2
	Alta	192	28,8
RNO	Baixa	489	73,3
	Alta	178	26,7
RI	Baixa	472	70,8
	Alta	194	29,1

As características sociodemográficas dos 667 adolescentes escolares de acordo com os fatores investigados (sexo, idade, raça, atividade profissional e renda familiar). A maior parte da amostra, 53,9 % é composta por meninas, a maior média de idade foi de 47,6% entre 15,16 anos, 84,7% foram de raça branca, 84,3% não exerce atividades profissionais e 39,9% com renda familiar predominantemente baixa (tabela 3).

Tabela 3 - Características Sociodemográficas dos adolescentes (n=667).

Variáveis Sociodemográficas		Geral	
		n	%
Sexo	Masculino	307	46,1
	Feminino	360	53,9
Idade	13,14	120	18,1
	15,16	318	47,6
	17,18	229	34,3
Raça	Branco	566	84,7

	Pardo	67	10,1
	Negro	27	4,1
	Outros	07	1,1
Atividade Profissional	Sim	105	15,7
	Não	562	84,3
Renda familiar	Baixa	266	39,9
	Média	179	26,8
	Alta	222	33,3

Adolescentes do sexo feminino possuem maior Religiosidade Não Organizacional do que os adolescentes do sexo masculino (OR=1,46; IC95%=1,03-2,07) e os adolescentes de renda média apresentam maior Religiosidade Intrínseca (OR=1,80; IC95%=1,90-2,70) e Religiosidade Organizacional (OR=1,90; IC95%=1,26-2,86) do que adolescentes com baixa renda (tabela 4).

Tabela 4 - Análise ajustada da associação entre as dimensões da religiosidade e variáveis sociodemográficas de adolescentes (n=667).

Variável	%	OR Religiosidade Intrínseca (IC 95%)	OR Religiosidade Organizacional (IC 95%)	OR Religiosidade Não Organizacional (IC 95%)
Sexo				
Masculino	46,1	1	1	1
Feminino	53,9	1,25 (0,90-1,76)	1,08 (0,77-1,51)	1,46 (1,03-2,07)*
Idade				
13,14	18,0	1	1	1
15,16	47,6	1,09 (0,68-1,75)	1,01 (0,65-1,61)	0,80 (0,50-1,28)
17,18	34,3	1,22 (0,75 - 2,00)	1,18 (0,73 - 1,89)	0,94 (0,58-1,573)
Raça				
Branca	84,8	1	1	1
Outras	15,2	1,04 (0,65-1,65)	0,88 (0,55-1,42)	0,84 (0,51-1,37)
Atividade Profissional				
Não	15,7	1	1	1
Sim	84,3	1,27(0,81-1,98)	1,36 (0,88-2,12)	1,47(0,94-2,30)
Renda familiar				
Baixa	39,9	1	1	1
Média	26,8	1,80 (1,19-2,70)*	1,90 (1,26-2,86)*	1,49 (0,98 - 2,26)
Alta	33,3	1,20 (0,74-1,69)	0,89 (0,59-1,34)	1,20 (0,68-2,15)

Fonte: Produção do próprio autor. OR: Razão de Chance; IC95%:Intervalo de 95% de confiança*. Associação significativa (p<0.05)

6. Discussão

A composição religiosa do país passou por grandes mudanças nas últimas décadas¹⁴. O crescimento recente do protestantismo chama a atenção para possíveis consequências sociais, demográficas e culturais. As recentes alterações do quadro religioso brasileiro corroboram para a importância de estudos sobre o tema.

Nossos resultados demonstram que a religiosidade relacionou-se positivamente com fatores sociodemográficos de adolescentes.

Nosso resultado é consistente com estudos que apresentam meninas com maiores índices de religiosidade quando comparadas a rapazes¹⁵.

Dagalarrondo (2006) discute que uma diferença entre os sexos quanto ao padrão e a intensidade da religiosidade parece ser consistente na maioria das culturas. Um estudo de levantamento no Brasil também indicou maior religiosidade entre as mulheres¹⁶. Assim, surge a hipótese de que a religiosidade apresente valores, crenças e comportamentos que possam satisfazer um ideal educativo e com expectativas sociais sobre as meninas, resultando nessa diferença¹⁷.

Ainda, verificou-se que os adolescentes com renda média exercem maior uso da religiosidade para decisões diárias da vida (RI) e possuem maior frequência religiosa (RO). Esses resultados divergem de estudos que apontam uma maior religiosidade entre indivíduos de camadas sociais mais pobres¹⁸. Entretanto, Moreira et

¹⁴ CUNHA, M.N.; NETO, R. G.; OLIVEIRA, CH. *Religiosidade e desempenho escolar: O caso de jovens brasileiros da região metropolitana de Belo Horizonte*. Pesquisa e planejamento econômico, v. 44, n.1, p.25-36, 2014; GUERRA, R. L.; BACKES, S. D.; ZANATTA, F.; COSTENARO, S. R.; RANGEL, R.; BERTOLDO, V.J.; KRUEL, S.C.; MATTOS, M.K. *A influência da religião no Desempenho de Escolares provenientes de uma comunidade vulnerável de Santa Maria, RS*. *Disciplinarum Scientia*, v.13, n.2, p. 153-161, 2012.

¹⁵ JAHN, M. G.; AGLIO, D. D. *Religiosity in Brazilian Adolescents* *Revista de Psicologia da IMED*, v. 9, n. 1, p.38-54, 2017; NERI, C.M.; MELO, C.C.L. *Dossiê: Panorama Religioso Brasileiro*. *Horizonte*, v.9, n.23, p. 637-673 .2011.

¹⁶ MOREIRA et al., 2010

¹⁷ JAHN et al., 2017

¹⁸ MESQUITA, C.A.; ÉRIKA C.L.C.E.; AVELINO, V. C. C.; NOGUEIRA, A. D.; PANZINI, G. R.; CARVALHO, C. E. *A utilização do enfrentamento religioso/espiritual por pacientes com câncer em tratamento quimioterápico*. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 21, n.2, 2013; BOHN, R.S. *Evangélicos no Brasil. Perfil socioeconômico, afinidades ideológicas e*

al., (2010) e Halman et al., (2006) não encontraram nenhuma associação entre renda e religiosidade. Assim, são necessários mais estudos investigando a associação entre renda e religiosidade.

Apesar de reconhecer que a religiosidade possui influências no modo de ser e agir das pessoas, tanto no âmbito pessoal, familiar e comunitário, ainda há poucas evidências que associam estas duas variáveis, havendo a necessidade de mais estudos sobre esta temática¹⁹.

Considerações finais

Assim concluímos que a religiosidade de adolescentes apresenta importantes relações com fatores escolares e sociodemográficos os quais os dados coletados neste estudo corrobora para o avanço na pesquisa deste tema no Brasil.

Referências

ALMEIDA, A.M.; IPINSKY, A.I.; ALESKI, M.; LARANJEIRA, R. *Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: resultados de um levantamento nacional no Brasil Religious involvement and sociodemographic factors: a Brazilian national survey*. Rev. Psiq Clín, v. 37, n.1, p.12-25, 2010.

BOHN, R.S. *Evangélicos no Brasil. Perfil socioeconômico, afinidades ideológicas e determinantes do comportamento eleitoral*. Opin. Pública, v. 10, n.2, p.180-191, 2004.

CUNHA, M.N.; NETO, R. G.; OLIVEIRA, CH. *Religiosidade e desempenho escolar: O caso de jovens brasileiros da região metropolitana de Belo Horizonte*. Pesquisa e planejamento econômico, v. 44, n.1, p.25-36, 2014.

DALGALARRONDO, P. *Relações entre duas dimensões da vida: saúde mental e religião*. Rev Bras Psiquiatr, v.28, n.3, p.177-8, 2006.

determinantes do comportamento eleitoral. Opin. Pública, v. 10, n.2, p.180-191, 2004.

¹⁹ GUERRA, R. L.; BACKES, S. D.; ZANATTA, F.; COSTENARO, S. R.; RANGEL, R.; BERTOLDO, V.J.; KRUEL, S.C.; MATTOS, M.K. *A influência da religião no Desempenho de Escolares provenientes de uma comunidade vulnerável de Santa Maria, RS*. Disciplinary Scientia, v.13, n.2, p. 153-161, 2012.

- FLECK, M. P. A.; BORGES, Z. N.; BOLOGNESI, G.; ROCHA, N.S. Desenvolvimento do WHOQOL, *módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais*. Revista de Saúde Pública, v.37, n.4, p 446-445, 2003.
- GUERRA, R. L.; BACKES, S. D.; ZANATTA, F.; COSTENARO, S. R.; RANGEL, R.; BERTOLDO, V.J.; KRUEL, S.C.; MATTOS, M.K. *A influência da religião no Desempenho de Escolares provenientes de uma comunidade vulnerável de Santa Maria, RS*. Disciplinary Scientia, v.13, n.2, p. 153-161, 2012.
- HALMAN, L.; DRAULANS, V. *How secular is Europe?* Br J Sociol. V.57, n.2, p. 263-88, 2006.
- IBGE. *Censo Demográfico 2010 – Características Gerais da População. Resultados da Amostra*. IBGE, 2010. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatística/população/censo2000/default_população.shtm. Público Acesso em: 22 Out. 2019.
- JAHN, M. G.; AGLIO, D. D. *Religiosity in Brazilian Adolescents* Revista de Psicologia da IMED, v. 9, n. 1, p.38-54, 2017.
- KOENIG, H.G.; GEORGE L.K.; TITUS P. Religion, spirituality, and health in medically ill hospitalized older patients. J Am Geriatr So, v.52, n.4, p.554-62, 2004.
- LUCCHETTI, A.L.G.; PUCHALSKI, C.M. *Spirituality in medical education: global reality?* J Relig Health, v. 51, n.1, p. 3-19, 2012.
- MESQUITA, C.A.; ÉRIKA C.L.C.E.; AVELINO, V. C. C.; NOGUEIRA, A. D.; PANZINI, G. R.; CARVALHO, C. E. *A utilização do enfrentamento religioso/espiritual por pacientes com câncer em tratamento quimioterápico*. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 21, n.2, 2013.
- MOREIRA, A., PINSKY, I.; ZALESKI, M.; & LARANJEIRA, R. *Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: Resultados de um levantamento nacional no Brasil*. Revista de Psiquiatria Clínica, v. 37, n.1, p. 12-15, 2010.
- NERI, C.M.; MELO, C.C.L. Dossiê: *Panorama Religioso Brasileiro*. Horizonte, v.9, n.23, p. 637-673 .2011.
- POTTER, J.E.; AMARAL, E. F.; ROBERT, D. *The Growth of Protestantism in Brazil and its Impact on Income*. In Meetings of

the Association for the Study of Religion, Economics, and Culture, Detroit, Michigan, p.1970 -2000, 2011.

VERONA, A.P.A. *Sexual Initiation and Religion in Brazil*. Tese. (Doutorado em Sociologia) University of Texas at Austin, 2010.